

# NOVAS OCORRÊNCIAS MINERAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL(RN)

*Manoel Henrique Ferreira Neto<sup>1</sup>; Gustavo Alexandre Silva<sup>1</sup>; Luiz Carlos Souza Junior<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Serviço Geológico do Brasil - CPRM

**RESUMO:** A CPRM – SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL, dentro de sua programação de apoio as demandas governamentais referentes às obras públicas de infraestrutura visando os diversos eventos mundiais programados para o País, e, sobretudo tendo em vista à melhora do padrão de vida da população, vem desenvolvendo o Projeto de Materiais para Construção Civil nas Regiões Metropolitanas. Este projeto reveste-se de importância fundamental na caracterização de problemas que no futuro afetem as reservas disponíveis, bem como na presente exploração desses insumos na construção civil. A Região Metropolitana de Natal abrange os municípios de Natal, Parnamirim, Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Vera Cruz, Monte Alegre, Nísia Floresta e São José de Mipibu, possuindo uma área de aproximadamente de 2.812 km<sup>2</sup> e uma população de 1.322.984 habitantes (Dados IBGE 2009). Já foram desenvolvidos os trabalhos de campo, tendo sido descritos 519 afloramentos e cadastradas 261 novas ocorrências de areia, argila, material para empréstimo e rocha para brita. Em princípio observou-se que há uma vasta quantidade desses materiais a ser explorado, com exceção das areias de rios, que dependem diretamente da quantidade de chuvas às quais apresentam uma grande variação pluviométrica de ano para ano, não tendo uma regularidade. De forma a estabelecer o melhor uso destas ocorrências, estão programadas análises granulométricas, químicas e ensaios tecnológicos em amostras coletadas “in situ”. Uma das preocupações latentes do projeto é de ordem econômica devido ao fato de que se torna imperioso que as jazidas exploráveis, sejam localizadas o mais próximo possível do local de consumo, devido ao fato que os mesmos são vendidos no local por um baixo valor unitário, sendo o valor do transporte que onera bastante os custos desses produtos. Outro fator importante é o impacto ambiental das extrações, visto que a atividade mineral é imprescindível para o desenvolvimento e bem estar das pessoas, porem seus impactos são quase sempre irreversíveis e na maioria das vezes não há a recuperação da área impactada. O produto final do Projeto compreende um mapa geológico atualizado com localização das ocorrências cadastradas e indicação de novas áreas favoráveis à exploração, com apresentações de alguns dados de especificações dos minerais/rochas industriais, avaliação das reservas disponíveis, potencialidades, disponibilidade de acesso, plotagem das áreas favoráveis à produção, considerando-se a exploração desses recursos versus a preservação ambiental.

**PALAVRAS CHAVE:** Recursos minerais; Construção civil; Região Metropolitana de Natal.